Ata Número Dois Mil e Cincoenta e Seis

Aos Onze dias do Mês de Abril de Um mil Novecentos e Oitenta e Oito,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma,secretariada pelo vereador Luiz Eduardo K.Marins,presentes os vereadores: João Deda,Izolina B. Floriano,Manoel S.Xavier, Bento de Farias,Acir A,K. Pinto,Lisandro A. de Andrade,Cesar A.Leoni,Daniel Coreluk,Osmar Teider,Pedro Mendes de Siqueira,Celso S.Xavier,João Mª da C.Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Decreto Legislativo nº 002/88 de autoria do vereador Manoel S.Xavier assinado pelos vereadores:Bento de Farias,Lisandro A. de Andrade,Luiz Eduardo Kuss Marins,Daniel Coreluk,Acir A.K.Pinto,João Mª da Cunha Afonso e Cesar A.Leoni-Onde reajusta os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito.Decreto Legislativo nº 001/88 de autoria da vereadora Izolina B.Floriano assinado pelos vereadores:Pedro M; de Siqueira João Deda,Celso S.Xavier,Pedro Bianchini e Osmar Teider-onde reajusta os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito Municipal.Oficio do Prefeito Municipal encaminhando Projetos de Lei nºs 008 e 009/88.Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider solicitando que fosse enviado oficio ao Sr. Prefeito Municipal,no sentido de que na maneira do possível mandasse patrolar as ruas e também manilhar as esquinas das ruas do conjunto Cohapar.Requerimento de autoria do vereador Lisandro A de Andrade,solicitando que fosse enviado oficio ao Comando da Policia Militar sugerindo policiamento nas festas realizadas nas escolas do interior.Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk,solicitando que fosse encaminhado oficio à Sanepar solicitando o fornecimento de àgua tratada na Rua Felipe Teider em Mariental.Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk solicitando que fosse enviado oficio ao sr. Prefeito Municipal,no sentido de consultá-lo sobre a possibilidade de aplainar os lados da Rua Alexandre Hornung em Mariental.Telegrama do presidente da Câmara de vereadores de Piraquara convidando todos os vereadores desta Casa de Leis para participarem de uma reunião dia 14/04/88 as 20:00 horas na referida Câmara.Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K.Marins,solicitando que fosse enviado oficio à Telepar,solicitando a instalação de um telefone público na Rua Ildefonso Machado.Oficio do Presidente do Partido Democrático Social-PDS informando os membros que compoêm a comissão executiva.Requerimento de autoria da vereadora Izolina B.Floriano solicitando que fosse encaminhado oficio ao sr. Prefeito Municipal,pedindo informações sobre o requerimento apresentado em 10/08/87,que solicitava ao Executivo mediação junto à Telepar para a instalação de um posto telefônico no 1º Faxinal.Oficio da Sanepar informando a amplicação da rede de esgoto para atender moradores da Rua Westphalem.Oficio da Sanepar informando que as casas localizadas na parte alta da Rua São Sebastião estão numa cota inferior,por motivo da pouca pressão.Oficio circular da Procuradoria Geral do Estado.Oficio circular do Tribunal de Contas.

Livre a palavra para discussão do expediente,fez uso dela o vereador Daniel Coreluk disse ter entrado com 2 requerimentos,solicitando melhorias em Mariental.Um deles é sobre o aplainamento na

Rua Alexandre Hornung, que em Dezembro passado foram removidas terras para que pudessem ser substituídos os canos da água. Então quer que seja aplainada esta rua para retirar de lá os montes de terra que ficaram. Quanto ao 2º requerimento, pediu encarecidamente para que de uma vez por todas, cesse a polêmica da água em Mariental. Porque pessoas o procuram quase que diariamente, reclamando sobre a água. Inclusive já entrou com 4 requerimentos: um em 83, outro em 84, outro em 85, outro ainda em 87 e naquela sessão de 11/04/88 entrou com mais um. Estas pessoas inclusive cederam seus terrenos benévolamente em favor da Prefeitura para que as tubulações que levam água até a caixa d'água, sendo então muitos gentis. Estes dias um deles foi para Curitiba solicitar à Sanepar sem ser atendido. Então ele vereador Daniel pediu por favor para que a Sanepar ajude aqueles moradores, porque eles realmente precisam. Que não os desprezem, pois estão num ano político, que deverão esquecer as mágoas pessoais, sendo a última solicitação que está fazendo.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse que apenas quiz deixar mais claro seu requerimento no sentido de que solicitou apoio da Prefeitura, onde a própria Policia Militar poderá os ajudar no sentido de ter sempre um policiamento nas festas das escolas. Porque sempre as professoras fazem com grande esforço as festas nas escolas para aumentarem a receita da escola. Muitas vezes muitas pessoas vão até lá para se divertirem outras para fazer badernas. Então solicitou que nas festas das escolas que a policia militar esteja sempre presente, evitando assim muitos aborrecimentos.

Solicitando um aparte o vereador Pedro Bianchini, disse que a preocupação do vereador Lisandro é muito justa e é muito sério porque nas festas e bailes em escolas deverá ter sempre o policiamento. Acontece que tem uma disposição legal que exige, antes da autorização do órgão competente da Educação, uma licença da policia e nesta licença ja solicita o policiamento. Então que o pedido seja encaminhado ao òrgão competente, mas que seja seguido este caminho legal.

Continuando o vereador Lisandro disse apenas quiz deixar claro porque sempre até está de pleno acordo e que as professoras, têm o direito de fazer este tipo de arrecadação para o bem da educação.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que justificando seu requerimento, o problema é que vários vereadores já solicitaram melhoria naquela Vila N.S.Aparecida Cohapar. Quando chove, todos sabem que há um declive muito grande alagando as casas, principalmente na esquina, ficando um problema difícil de solucionar. Apenas naquela sessão estava relembrando para que na maneira do possível a Prefeitura possa solucuinar este problema, fazendo com que a água busque seu curso natural, sem precisar que as pessoas usem de tempo, muitas vezes indispensáveis para fazerem melhoramentos que é dever da Prefeitura.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o expediente, o sr. presidente declarou deferido todos os requerimentos apresentados, ficando os mesmos à disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Redação Final do Projeto de Lei nº 002/88 que acrescenta parágrafo ao art. 5º da Lei nº 940 de 30.11.87.

Em apreciação do plenário, fez uso da palavra o vereador Bento de Farias disse que como membro da Comissão e autor da referida

emenda do Projeto,gostaria de agradecer a votação em 1ª e 2ª discussão e que a terceira votação teria o mesmo seguimento,ficando contente por ver que trará beneficio e irá resolver problemas' que a longo tempo vem se estendendo em nossa cidade.Lógico que a Lei é clara e diz que em casos especiais.Estes casos são raros mas existem.Crê que os senhores vereadores votariam em terceira vez por unânimidade.

Coma palavra o vereador Pedro Bianchini disse que este' projeto como já foi discutido em outras ocasiões,trará beneficios ' àquelas pessoas que têm menos possibilidades de adequerir terreno ' com maior extensão na sua frente,resolvendo assim alguns casos pendentes em nossa cidade a muito tempo.É uma reivindicação justa da população feita a muito tempo e que recebeu éco aqui na Câmara Municipal.Como o vereador Bento já falou,trará justiça a muitos que desejam deste benefício.Que tudo aquilo que vem em benefício do povo sempre é acatado,sempre é aceito por todos os vereadores.Aquilo que ' trás benefício à população principalmente a população mais sofrida , encontra sempre aprovação na Câmara.Só não aprovam aquilo que de alguma maneira trará benefício a alguns e prejuizos a uma grande maioria.Achando que deveriam aprovar em terceira discussão,porque realmente irá beneficiar.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o mesmo,foi submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 004/88 que autoriza ' abertura de crédito adicional especial suplementar.

Encontrando-se na mesa um requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,onde solicitava a retirada do referido Projeto de Lei até que o Executivo forneça para esta Casa de Leis um pedido de informações.

Livre a palavra para discussão do referido requerimento' fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse confessar que este pedido deito pelo vereador Luiz Eduardo o surpreendeu.Isto porque no Corpo do Projeto aparece o pedido de recurso.transferindo verba para pagamento de juros e também para aquisição de uma motoniveladora.Surpreendeu pelo seguinte:pelo seu entender é que a motoniveladora já ' foi comprada mesmo a Prefeitura não tendo disponibilidade para esta' aquisição.Declarou-se favorável por entender ser um crime administrativo tal procedimento,gastar dinheiro público sem ter recurso necesário para pagamento deste gasto.Mesmo não tendo nada com as pecuínhas que eventualmente possa existir entre a bancada do PMDB e o Executivo Municipal,entende que o pedido do vereador Luiz Eduardo merece todo apoio,não somente o apoio,mas que a Câmara Municipal convoque e faça uma Comissão Especial para comprovarem estes fatos.Se isso aconteceu,pelo que dá a entender pelo requerimento,que são fatos graves' e que esta Câmara não poderá em hipótese alguma ser conivente com esta situação.Isto porque entende que os 15 vereadores são pessoas responsáveis,pessoas que querem que a Administração Municipal se faça ' dentro de preceitos legais.Por isso disse ser favorável e sugeriu ao vereador e demais membros de bancada do PMDB,que ao receber a resposta,que esta Câmara tome uma posição efetiva,instalando uma Comissão' parlamentar de inquérito,Comissão Especial para apurar estes fatos .

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que estava de pleno acordo com o requerimento do vereador Luiz Eduardo,aja '

visto que a máquina já foi comprada a mais de um mês e só agora viram que a máquina que veio não é aquela que foi comprada , que era uma máquina ano 80 e a firma entregou uma 67.Então estava 'de pleno acordo,porque defende o PMDB,mas se tiver que acusar também acusa em cima de uma mentira.Acha nada mais do que justo brigar por ' uma coisa certa.Acha justo o pedido assim como também o levantamento' que fez o vereador Cesar.Que esta Câmara tem uma comissão para avaliar a máquina.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse achar muito interessante este pedido feito pelo vereador Luiz Eduardo,porque será que na gestão passada não houve aqui dentro da Câmara,vereadores' que alguma coisa não estivesse certo,digo,vissem que alguma coisa não' estivesse certo,houve na época a construção da Rodoviária,será que foi tudo tão certo que todos os projetos eram aprovados.Acha interessante' porque a máquina foi comprada, e o nobre colega fazer tantas perguntas por uma coisa que já foi comprada.O que deverão lutar é para que se ' não tiver verbas,terão que dar um jeito de pagar.Se compraram a máquina é porque podem pagar,sendo isso muito claro e nítido.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse querer parabenizar-se com o vereador Luiz Eduardo por ter entrado com este pedido.Porque de fato são vereadores e também o povo muitas vezes ' criticam os vereadores e com razão ,porque num momento deste está aí o exemplo.Achando que os vereadores teriam que aprovar a compra da máquina antes de ser comprada,porque se comprarem primeiro,depois os vereadores aprovarem não há necessidade de vereador então.Achando ser um ' desrespeito ao vereador ,tendo então o pedido todo seu apoio e se possível gostaria de participar desta comissão,para ver se este povo não' está sendo enganado,

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo ,disse que em hipótese alguma poderiam concordar com isso.Primeiramente vendo o edital ' da Comissão de Lecitação,deparou com a aquisição de uma máquina usada' ano 78 a 80.Seria até favorável com o sr. Prefeito de adquerir uma máquina nova.Olhando pela série da máquina, e que na lecitação pedia uma máquina 12E da Caterpilla e simplesmente esta máquina foi fabricada até o ano de 73,jamais poderia ser cotada como 12E,tendo que ser 120B.Fez' esta informação por estar alheio ao assunto,sabendo que a Prefeitura' necessita de mais máquinas.

Solicitando um aparte o vereador Cesar,perguntou ao vereador Luiz Eduardo se ele faz parte da comissão de lecitação.

Continuando o vereador Luiz Eduardo respondeu que não faz parte da comissão.Que está alheio e que convesando com um técnico da Paraná Equipamentos,viu que a série não confere com o ano.

Solicitando outro aparte o vereador Cesar disse que se o vereador Luiz Eduardo está alheio ,imaginem os vereadores da oposição' como estão.Achando que estes editais devem ser dado conhecimento público através da imprensa,através de Rádio,então estão completamente por fora deste assunto.Quer que esta Câmara apure as demais consequências' desta lecitação.Porque é de inteira responsabilidade da municipalidade o recebimento de uma máquina que não corresponda com os dados pré-fixados no edital de lecitação.

Continuando o vereador Luiz Eduardo disse que é feita a' publicação dos editais em Diário Oficial,só que estava alheio a respeito da aquisição da máquina.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que foi favorável ao parecer do Projeto de lei,porque não eram obrigados a saber como está se desenvolvendo.Máquinas a Prefeitura necessita,porque só existem tres máquinas em condições de trabalho para todo o Municipio.Sendo que se fazem necessário umas dez máquinas.Então considerou a questão dizendo que deverão adequerir máquinas boas não trazendo assim consequências futuras.Confessou que no momento quando soube das dúvidas sobre a aquisição ficou intrigado,visto ser a função do vereador além de legislar,auxiliar a administração é de fiscalizar a administração pública.Que os vereadores do PMDB jamais compactuaram com qualquer dúvida na administração pública.Então louvou a atitude do nobre colega Luiz Eduardo,fazendo tudo o que for possível para trazer às claras tudo o que está acontecendo.Por ser o lema :trabalho,justiça,tudo dentro da realidade.Sendo muito oportuno o requerimento.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que após esta pequena polêmica,achou parecer que todos estão agindo de acordo com a consciência.Porque após ouvir esta explanação será favorável conscientemente,e sempre assim deverão agir,estando sempre por dentro do que realmente está acontecendo.Disse ainda que é assim mesmo que se procede por estarem lidando com dinheiro do povo.E o povo deve exigir sempre aquilo que dá resultado,não que traga problemas e que os vereadores deverão sempre trabalhar pelo povo.

Com a palavra o vereador JoãoMª da C.Afonso disse que escutando as explanações parece ser esta máquina a que trabalhou em Agua Azul e que alguém disse que a máquina havia sido recolhida porque deu problema.Inclusive disseram que já veio com problema,mas que estava na garantia.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento,o mesmo foi submetido em votação sendo aprovado por 13 votos favoráveis e 1 contra da vereadora Izolina B.Floriano.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 003/88 de autoria do Executivo Municipal que autoriza a doação de uma àrea de Terra à Cohapar.

Livre a palavra para discussão do referido projeto fez uso dela o vereador Daniel Coreluk disse ser um projeto que de maneira alguma deveria ser rejeitado,porque sempre estão lutando para que venha alguma coisa pelos menos favorecidos.E de fato a atual situação brasileira em que a moradia é deficiente para a maioria dos brasileiros,este projeto vem em beneficio deste povo.Desde o começo declarou-se não ser deste ao aquele partido e sim a favor do povo. É esta ocasião de lutar por este povo.Inclusive soube pelo sr. secretário da Prefeitura que a parcela a ser paga mensalmente é de um mil e poucos cruzados.Deverão então defender este projeto visto muitos poderem morar lá e trabalhar na Dagranja..

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse ser um projeto que veio para cá a uns 30 dias,tendo a impressão que o sr. secretário como é autor do projeto,conversou com o nobre colega Daniel e o vereador não estava integrado na posição do referido projeto.Vejam que a comissão de orçamento se preocupa e se preocupou porque no corpo deste projeto o Executivo Municipal autoriza a doação de uma área de 100 mil m/2 no Passa Dois à Cohapar.Disse não ser contrário na construção de casas em mutirão.Mas o problema é que a

área a ser doada para a Cohapar é a nata deste terreno,porque a nata ,existem outras áreas no centro da cidade ,digo,mais perto da cidade.Porque se construírem lá como farão para se deslocarem de lá para o centro.Será muito difícil.Se doarem esta área nenhuma indústria poderá lá se instalar.Sendo que a Cohapar tem um terreno bem perto da cidade porque não faz uso dele.É totalmente contrário a esta doação.Este terreno é do povo caso doarem para Cohapar ' jamais reverão de volta.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que ninguém deverá colocar um individuo em cima de um rocha para nada poder produzir,sendo a favor desta doação.A infra estrutura é propícia para que sejem construídas estas casas,disse que deverão pensar um pouquinho,conscientemente em favor deste povo.Porque o povo,é um povo ' sofrido,achando que se deve dar uma chance a este povo.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse que efetivamente ninguém desconhece da grande necessidade que tem o Municipio da Lapa quanto a moradia.A falta de casas aqui é um fato constante.O que é preciso que os vereadores devem tomar conhecimento do' que seja o projeto mutirão.Qual será o tipo de construção.Pelo conhecimento que tem estas casas são de 30 a 35 m2 para abrigar pessoas ' de baixa renda,cuja construção é feita com a mão de obra destes futuros proprietários.Achando que o autor do projeto está sonhando muito alto.Existem coisas que não foram feitas em 5 anos e agora estão com pressa em fazer até 15 de Novembro.Quanto ao Projeto em si não tem ' nada contra,agora quanto a indagação deve-se saber qual será a clientela a ser atendida,quantos candidatos tem querendo morar lá,quantas casas serão edificadas,como será dada a infra estrutura básica. Perguntou ainda se estas pessoas que não trabalharão na Dagranja como farão para de deslocarem até a cidade, e como farão para retornarem para suas casas.

Solicitando um aparte o vereador Daniel disse que as ' pessoas com certeza são lavradores,que mais cedo ou mais tarde haverá um ônibus para transportá-los.Fariam outro pedido solicitando um ' ônibus,assim como fizeram em Marienta1.

Continuando o vereador Cesar disse que devem tentar outra localização para construção destas casas.Aproveitando talvez o ' leito da estrada férrea.Aproveitando também a própria área que a Cohapar possui atrás do terreno do sr. Julio Pierin,que é bem perto da ' cidade.Achando que em projetos como estes deveriam ter clásula de ' retorno destes imóveis que porventura sejam doados,que não forem cumpridos com a destinação e o prazo.Por isso pediu vistas a este projeto ,para melhor se inteirar do mesmo,também pediu à liderança do PMDB que a de sugestão ao Executivo Municipal da construção destas casas mais perto da cidade.

Livre a palavra para discussão do pedido de vistas fez' uso dela a vereadora Izolina B.Floriano disse que estava de pleno ' acordo com o vereador Cesar,por achar que estas casas deveriam ser ' feitas em pedaços de terrenos que sobram mais próximos da cidade . Realmente quem ganha um pedaço de terra fica muito satisfeito.Quanto ao mutirão disse ser contra,por demorarem muito para fazer,visto as pessoas não terem muitas vezes conhecimento deste trabalho em cons -

truir, porque são pessoas geralmente humildes, não sabendo fazer.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que como bem frisou o vereador Cesar, que ninguém é contra o projeto, visto vir servir as necessidades do povo. Mas tem razão em pedir vistas para poderem se ater mais ao projeto. Porque o pessoal ficar tão distante da cidade, onde não terão condições de sobreviver.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse concordar com o pedido de vistas, simplesmente manifestou-se a favor do povo neste projeto, não da localização daqui ou dali, mas que o povo seja atendido. Se for o caso que achem um lugar melhor. Agora pode até ser que foram feitas algumas consultas com algumas pessoas e se estas pessoas querem lá, como poderão fazer se a maioria quiser lá. Estão devem ouvir o povo, mas demonstrou-se a favor do pedido de vistas.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que sempre é favorável quando um colega seu pede vistas a um projeto nesta Casa. Só que gostaria no pedido de vistas, que o vereador Cesar lembrasse de alguns detalhes que no primeiro ano de mandato, foi discutido muito quanto a doação de um terreno à Clac. Que era para ser criado emprego, sendo que exatamente construiram lá duas casas e que não empregam mais que cinco pessoas. Sendo esta mesma Câmara, não com o seu voto, mas que aprovaram que fosse doado para a Clac 3,5 alqueires. Então neste projeto nº 003/88 estão pedindo um terreno que é para o povo mais humilde poderem lá construir suas casas. Caso o vereador apresente uma emenda gostaria que ele não esquecesse que esta Câmara aprovou a doação para a Clac. Disse isso só para relembrar, coisas de 5 anos atrás.

Com a palavra o vereador João Deda disse que estava de pleno acordo com o pedido de vistas, visto haver um outro problema lá que é o mosquito barrachudo. Não tem solução e o pessoal que vão lá sofrem muito com isso. Imaginem uma vila construída lá, ocasionaria grande problema. Achando que tem muito terreno dentro da cidade, inclusive existe chácara com 10,15 alqueires dentro do quadro urbano, onde deveriam desapropriar fazendo então a construção destas casas.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse estar de acordo com o pedido de vistas, visto que justifica uma melhor localização desta vila, porque como falou o vereador Daniel, que todos devem batalhar pelo povo humilde, sofrido, mais necessitado. Com este projeto não estão querendo ajudar e sim enchotar este povo humilde daqui, tocando este povo para longe. Acha que todos devem dar mais condições a eles e não enchotá-los daqui do nosso meio.

A esta altura pelo adiantado da hora o sr presidente disse que de acordo com o art. 81 do regimento interno seria prorrogada a sessão por mais uma hora.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse estar de pleno acordo com o pedido de vistas, visto ser favorável ao projeto, mas olhando no povo humilde, sofredor, onde iriam colocá-los num lugar que não tinham condições de sobrevirem. Terão que ter um lugar digno onde possam realmente viver bem.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o pedido de vistas o mesmo foi submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 005/88-que autoriza o Mu

nicipio da Lapa a receber por doação de Alexandre W. da Silveira,uma área de terra para abertura de ruas.

Livre a palavra para discussão do referido projeto fez uso dela o vereador Bento de Farias disse que sempre foram favoráveis ao diálogo e acerto amigável.Principalmente quando se trata da administração pública.Com a aprovação deste projeto,trará benefício para a cidade visto serem abertas ruas no local onde se faz necessário.Com este diálogo e acordo entre proprietários nada mais resta do que esta Câmara aprovar e a Prefeitura legalizar esta àrea.Trazendo assim tranquilidade à administração pública a á população e também as futuras administrações do municipio que não terão estes problemas a resolver.Achando que isso faz parte das metas do PMDB, fazendo tudo de acordo com a lei,dialogando com as pessoas,procurando acertar da melhor forma possivel,sem grande ônus para o Municipio,sem prejudicar quem quer que seja.Onde com esta doação de terra a Prefeitura arcará apenas com as despesas dos papéis para a legalização.Sendo para todos uma satisfação.Crê que todos os vereadores estão imbuídos pela boa vontade em servir o municipio ,crendo que seria aprovado por unânimidade.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra o mesmo foi submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 006/88 que autoriza o Executivo Municipal a receber por doação de Eduardo Galeb uma área de terra para abertura de ruas.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Manoel S.Xavier disse ser com muita alegria depararem com dois projetos nesta Casa de Leis neste sentido.Ficou satisfeito pelos dois projetos,aja visto que neste condicionamento junto ao sr. Prefeito onde foram feitas reuniões de bancada para que fossem feitas abertura de ruas por meio de desapropriação e sim com negociação e acordo entre as partes,para não haver problemas.Com o sr. Galeb em negociação de um problema anterior fizeram uma brincadeira,o vereador Manoel,Bento e João Deda,que ele poderia doar um terreno para que fosse feita abertura de ruas trazendo benefício para o Municipio.O pessoal que mora na Barcelona tem que andar 2 kms para irem até a escola,quando poderiam andar apenas 200 m.Que o processo demorou um pouco mas veio para cá para ser aprovado.Que para o município doar terra terão que pensar,mas para receber não há necessidade.

Com a palavra o vereador Pedro Bainchini disse que é com muita alegria e satisfação que vêm que a Lapa cresce e a população colabora com este crescimento,com este desenvolvimento da cidade.Principalmente com a abertura de ruas,porque vêm da necessidade de se conseguir este benefício para a população toda.Naquela sessão estava sendo tudo resolvido com a finalidade de beneficiar a população,porque a população está conscientizada que colaborando,participando,unidos,todos conseguirão.o progresso da cidade.Sendo esta uma demonstração de espírito cívico,patriótico e até bairrista das pessoas que doaram os terrenos,para que a Lapa possa de alguma maneira progredir e que a população toda venha melhorar as condições de conforto no trânsito em suas necessidades de locomoção.Estando de pleno acordo .

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que nada mais justo que agradecer às pessoas,a essas familias que de bom coração doaram estas áreas de terra para abertura de ruas.Que a abertura da Rua ' Cônego João Evangelista Braga irá beneficiar os alunos da Vila Baggio , Barcelona que estudam na escola Abigail Cortes.Deixando registrado um ' agradecimento do povo da Lapa à estas familias.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra para discutir o projeto o mesmo foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do projeto de lei nº 007/88-que autoriza operação de Crédito junto ao Banestado (Projeto Pram).

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador ' Bento de Farias,disse que o referido projeto é de grande indagação,visto estarem lutando a ,quase dois anos para trazer uma melhoria na Vila' São José bem como à Vila Esperança.A intenção era de se fazer ligação ' de todas as vilas que circundam a cidade até o centro.Mas como todos sa bem que os recursos são escassos,então foi conseguido pelo Pram recurso para o calçamento destas 2 ruas.Na sessão anterior houve grande discussão,polêmica a respeito.Que neste projeto há um condicionamento de que' para poder o Pram liberar a verba se faz necessário um empréstimo da Prefeitura junto ao Banestado,caso mudem o projeto se tornará impossível ' de se realizar,por ser um critério adotado pelo governo,o municipio a - ceita ou não.O Pram repassará uma verba no valor de 3.303.924,00 ao Municipio,o municipio faz um empréstimo da mesma quantia e em contra proposta receberá a fundo perdido a quantia de CZ$ 2.831.294,00,sendo que' o empréstimo será por um prazo não superior a dez anos,não dizendo no ' projeto quanto tempo.O Prefeito Municipal poderá até pagar este empréstimo ainda nesta administração e os vereadores do PMDB farão todo o empenho,toda a pressão para que ele consiga pagar ainda este ano, com recursos que advirão.Não vendo nenhuma contrariedade em não aprovarem o referido projeto,que trará beneficio sendo o único meio que a Prefeitura dispoẽ atualmente que é com a ajuda do Estado.Diferente disso não poderá se concretizar este beneficio.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que primeiramente queria saudar todos os presentes que estavam na sessão,mobilizados naturalmente para apreciarem este debate,do qual de certa forma envolve' interesses.Esta gente que mora na Vila São José e Vila Esperança,sem dúvida alguma,merecem que esta Câmara aprove para que este benefício venha. Todos desta Casa têm o principio de aprovarem aquilo que acham justo e do interesse efetivo da população.De outra forma posicionou-se contra ' ao Projeto de lei que veio,onde não é condizente a respeito dos interesses maiores da maioria.Todos sabem muito bem que a pavimentação de ruas é na atualidade uma das grandes necessidades.Sabem também que estas pavimentações tem sido feitas gradativamente no decorrer dos anos por ' todas as administrações que passaram pela Prefeitura Municipal.Entende' que o Programa denominado Pram nada mais é que a mudança de nome do Pró Municipio que existia antes.Sabem também que estes recursos vindos a ' fundo perdido são originários de empréstimos concedidos aos Estados através do Banco Mundial. com juro baixíssimo quase dado. Que este empréstimo do referido Projeto o juro fica altíssimo sendo que a Prefeitura poderá fazer este calçamento muito bem com recursos existentes.Que juros' pagos por empréstimos contraídos é dinheiro jogado fora.Os bancos estão abarrotados de dinheiro,estão a oferecer empréstimos.

Não quiz com isso entrar no mérito do projeto que é o calçamento.Lamentou que em cinco anos já não ser feito aquilo que ' poderiam fazer.Se olhar da ansiedade dos moradores da Vila São Jose´ que recentemente fizeram abaixo assinado impressionando através da Rádio e encaminhando ao Executivo Municipal,todos entendem ,mas se' pensar como vereador responsável pelas suas funcções nesta Casa e que de forma alguma vai afetar o atual Prefeito,a atual administração,mas irá afetar os dois próximos prefeitos que virão.Tendo que se pensar no assunto,Mais ainda porque [illegible]m na resposta o Sr. Prefeito ' diz que no orçamento ainda a importância orçamentária disponivel para c çamento no corrente exercício no valor de CZ$ 3.625.854,00.Por isso como pessoa que entende da necessidade de sua gente,mas acima' de tudo como vereador que sabe das responsabilidades de seu voto onde estará transferindo responsabilidaes financeiras para Prefeito de duas gestões pagarem.Não poderia ser favorável.Acha e entende que se o Prefeito Municipal quiser realmente fazer este trabalho,poderá fazê lo porque recurso tem.Por isso disse que nada o intimida ,que a intensão de quem mobilizou este povo que aqui compareceu na sessão e que para os vereadores foi uma satisfação muito grande ver o plenário repleto de gente.Disse estar votando contra o empréstimo não contra o projeto em si.Disse ainda que as promessa de palanques de cinanos atrás estão sendo cobrados. Estaria favorável se o empréstimo ' ora proposto fosse pago até 31.12.88:

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse não saber qual a preocupação do vereador Cesar quanto ao empréstimo para o calçamento.Não chegando até entender,porque este projeto é para algo que vai aparecer ou seja é para o calçamento de duas ruas.Se fossem contar tudo o que a atual administração fez no Município ficaria falando dois dias.Sendo que neste projeto o Pram exige que para liberarem a ' verba a Prefeitura terá que fazer o empréstimo junto ao Banestado.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse ser um projeto que a muito tempo tramita nesta Casa,pedido este para o calçamento da rua que dá acesso à Vila São Jose´.Por diversas vezes desde 1.985 estão batalhando para que este benefício vá para a população.A pedido dos vereadores o Executivo informou da vinculação a este benefício de um empréstimo a ser feito junto ao Banestado.Que no ano passado alguém havia informado que este calçamento sairia no final de 87 ou inicio ' de 1.988 e até agora nada.Sendo ser muito importante este calçamento. Inclusive este vereador a alguns dias lá se verificou da necessidade de manilhamento dentro da Vila,patrolamento não só no acesso mas dentro da Vila. Que esta vinculação de empréstimo junto ao Banestado é que poderá vir em beneficio de alguns e prejuizo de vários.Estando os vereadores em situação dificil,por isso para que pudesse votar consciente precisaria conversar com o pessoal de lá para ver se concordariam,visto os vereadores estarem precionados a autorizar o emprestimo para que o calçamento saia.Achando que este empréstimo poderá vir em favor de alguns e ' prejuizo de vários visto poder mais tarde os moradores de lá terem ' que pagar mais impostos ,taxas etc.Aparentemente parece vir em beneficio da Vila mas no futuro poderá trazer prejuizo.Então pediu vistas no mente ao projeto,para poder melhor analisar o projeto,conversar com os moradores,pessoas que preza muito.

A esta altura o sr. presidente esclareceu que este projeto tramita nesta Casa desde 16.03.88,todos os vereadores tem conhecimento

Teve já pedido de vistas pelo vereador Cesar A. Leoni para suprir algumas necessidades,caso o vereador Pedro Bianchini tivesse este interesse já no 1º pedido deveria ter se imbuído,também suprindo ' assim todas as necessidades para a discussão do Projeto.Mas esta presidência visto oregimento interno ser omisso nesta parte,porque não diz' quantas vezes o vereador poderá pedri vistas a um projeto,inclusive ' achou desnecessário,desleal perante a administração pública municipal ' putro pedido de vistas.Então colocou em discussão o pedido de vistas do vereador Pedro Bianchini ao Projeto de Lei nº 007/88.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador ' Luiz Eduardo Kuss Marins disse discordar do pedido de vistas ora proposto ,visto ser um projeto de longa data tramita nesta Casa e assim quanto mais tarde sair mais ficará dificil para conclusão da obra,estando ' assim atrapalhando a tramitação do calçamento desta via pública.Informou ainda que na Vila São Jose já se encontra toda a infra estrutura para o calçamento. Já foi feito rede de esgoto,estando praticamente pronto para se fazer o calçamento.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que o regimento interno da Câmara é omisso como falou o presidente com referência ao pedido de vistas,podendo os vereadores pedirem vistas tantas quantas vezes for aprovado pelo plenário.Devendo-se levar em consideração ' tais pedidos de vistas.Quando vem em favor do Municipio,da ,comunidade' não em favor de si próprio.Achando ser desleal e até com os próprios colegas.Isto porque o vereador Bianchini queria fazer uma sindicância na Vila para dizer que vão ganhar o calçamento.Que não é por causa do empréstimo que deveria ser feito para o calçamento que só o povo da Vila iria pagar mais impostos, se o imposto subir sobe para a população inteira.O vereador Bianchini pedir vistas novamente ao Projeto é até indecoroso.Achando que o vereador teria que se posicionar contra ou a favor pedir vistas para ir lá fazer política,não cabe.Foi totalmente contrário ao pedido de vistas.

Com a palavra o vereador João Deda disse ser contrário ao pedido de vistas,visto ter sido pedido por duas vezes a este projeto,não cabendo mais um.Se não quiser votar a favor,vota contra sem muita polêmica.

O sr. Presidente acatando a idéia do vereador Cesar e respeitando o regimento interno,colocou em votação opedido de vistas do vereador Bianchini dando um resultado de 7 votos favoráveis e 7 contrários então o sr. presidente demonstrou-se contrário deixando permanecer em ' discussão o Projeto de Lei nº 007/88.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Pedro Bianchini ' disse quere agradecer aos vereadores que conscientemente o acompanharam' neste pedido de vistas,e também agradeceu aqueles que conscientemente votaram contra.Porque é lógico estamos numa democracia,sendo assim que ela funciona.Disse que se tivesse a oportunidade de conversar com os moradores de lá votaria mais consciente.Em todo o caso deve-se acatar porque ' estão numa democracia.Só não ficou satisfeito com algumas palavras que' o vereador Manoel falou,deu razão que cada um expresse seus pensamentos' mas não ofendendo a quem quer que seja.Ofender com palavras,querendo denigirir a atitude de alguns colegas é até contra ética,educação,uma atitude baixa de quem não se preza,ficando inclusive ofendido,porque não é cabível que um vereador tenha a pretenção de ofender outro por um motivo que o vereador expoe e que vem em beneficio de uma população que ne-

cessite.Mas por outro lado ficou satisfeito porque viu que muitas pessoas os acompanharam naquela pretenção.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse confessar não entender a posição do colega Bianchini,isto porque acha que' o vereador Bianchini está perdendo espaço,não sabendi dizer sim nem não,se é contra ou a favor.Elogiou sim aposição do colega Cesar que ' apesar de ser contra,mas pelo menos foi coerente,corajoso,usou de argumentos,se positivo ou negativo esclareceu o assunto.Tdos tiveram ' tempo para estudar o projeto nos mínimos detalhes,estando coerente ,sabendo o que está fazendo,pesquisando,assumiu o compromisso.Nesta Casa de Leis mesmo que o plenário esteja cheio ou não se tiver que votar contra faz,para isso foi eleito pelo povo para ter coragem,para' defender seu ponto de vista.Não entende onde o vereador Bianchini ' disse que iria fazer uma pesquisa junto da comunidade para ver se votaria a favor ou contra,achando ser um caso inédito.

A esta altura conforme o regimento interno em seu art. 154 parágrafo unico o sr. presidente prorrogou a sessão por mais uma hora.para que fosse concluída a discussão do projeto de lei nº 007/88.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Lisandro A. de' Andrade disse que a sua pretenção é de que esta rua da Vila São Jose' seja calçada,porque não é de agora que vivem apenas com promessas.Primeiro iriam asfaltar,depois colocar antipó e agora paralelepípedo.Então qual é a maior alegria do vereador é de ver esta gentes servida . Mas que de fato quando este dinheiro vir que seja feito.Porque já ' faz muito tempo que ra para se feito.Quando vem a verba,ficam com esta discussão tão comprida ,tão enrolada.O que não pode acontecer é ' deixarem este povo que fique esperando as promessas, deixando para outro dia.Votou a favor do empréstimo,visto saber que o emprestimo não' será só para a Vila São Jose mas também para a Vila Esperança,mes mo' sabendo que talvez outro prefeito tenha que pagar.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que algum' vereadro do PMDB disse que faria o possivel e o impossivel para que o Executivo pagasse este empréstimo o mais rápido possivel.Achando que' o vereador Bento penhorou sua palavra devendo ser dado um voto de confiança.Por isso votou favorável por ver que há necessidade do calçamento da Vila São Jose.é bem maior que esta polêmica criada pelos vereadores em torno deste assunto.Aqui estão a favor do povo,não em favor das Prefeituras,das gestões.Se há condição de pagar em menos tempo que o previsto,tem certeza que irão pagar.Demonstrou-se favorável' ao projeto.

Com a palavra o vereador João Mª da Cunha Afonso disse ' que diante de toda esta explanação o que pesa mais é a necessidade de ser calçada a Vila São Jose,seu voto foi a favor,mas quiz deixar claro a todos que estavam presentes que este empréstimo será pago em até 9 anos.Disse que as promessas de palanques que já estão no 5º ano de' gestão serão concluídas agora mas com um empréstimo feito junto ao Banestado,para ser pago nas próximas gestões.De um lado será feito o ' calçamento mas por outro lado estarão sacrificando o povo lapeano para pagar o juro que é um absurdo,sendo que a Prefeitura tem recursos' próprios para fazer.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse que não

desfazendo as palavras proferidas pelo vereador Bianchini,mas que ela foi muito bem votada na Vila São Jose e que convesando' com vários moradores de lá a respeito,eles querem o calçamento a qualquer preço.não interessando o que venha depois.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que alguém havia votado por ele antes que se manifestasse.Ninguém sabia da sua opinião começaram a julgar que seu voto seria contra.Então para estes ' que fazem o jogo da mentira disse que ninguém mais certo do que aquele que tem direito a falar,expressando seus pensamentos.A Vila necessita' deste beneficio e o Executivo os colocou numa situação dificil.Faz com que os vereadores votem favorável a um empréstimo que talvez até seja' desnecessário para aquele beneficio,deixando todos sem saída.Inclusive o vereador Cesar deixou bem claro que este tipo de empréstimo não se ' deve fazer,Sempre é bom realizar aquilo que o municipio precisa usando do bom senso,na economia dos gastos,acumulando um pouco de dinheiro em poupança,arrecadando de uma ou outra maneira,fiscalizando o ICM,onde ' estão enriquecendo o municipio vizinho e deixando a Lapa carente de recurso.Sendo necessária uma fiscalização efeitva neste assunto.Caso houvesse esta fiscalização só com o ICM ,poderia ser asfaltada toda a Vila também ser colocado anti-pó em todas as estradas do interior.Tudo isso seria uma oportunidade de agilizar o Executivo colocando fiscais neste sentido,onde seria feito todos os beneficios na zona urbana e rural ' sem precisar se afundar em empréstimos.Porque o ICM que a Lapa perde ' onde pessoas de Contenda plantam aqui e tiram nota fiscal lá.Mas como' são obrigados a atender a Vila e que realmente o povo de lá merece,sem demagogia ,fez exatamente o que o bom político deve fazer,conversar ' com o povo,ver da necessidade,da opinião do povo.Sendo pessoas que confoaram e tem certeza que muitos da Vila o apoiaram na última eleição.' Então a este povo da Vila com muito respeito votou favorável contra sua vontade,mas porque este povo merece.Disse ainda para que os presentes com sua autorização dissessem aos outros moradores da Vila que o ' vereador Bianchini favorável ao projeto e contra o empréstimo por não' ser favorável a empréstimo.Foi favorável porque quer que o povo de lá se benficie caso não votasse favorável o calçamento não sairia.Que todos deverão lembrar nas eleições de 88 que este beneficio não foi feito pelo PMDB e sim pela Câmara Municipal,independente de partido.

Com a palavra o vereadorLuiz Eduardo disse que voltava novamente a falar sobre o empréstimo e que se o próximo prefeito não ' quizer pagar que não se candidate,simplesmente é isso.Feliz do prefeito que não precise fazer nas próximas legislaturas uma rua daquela.Inclusive não só aquela como também a Vila Esperança.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir sobre o projeto o mesmo foi submetido a votação,sendo aprovado por 13 votos favoráveis e 1 contra do vereador Cesar A. Leoni que fez sua justificativa do voto.

Justificando seu voto contrário o vereador Cesar disse que' por convicção pessoal que aqui expôs e por ser este vereador uma pessoa que sim é sim e não é não,e que acima de tudo tem interesse de ajudar a adminstração pública,mesmo que em muitas vezes ele vem de desencontro ' com interesse na aprovação de alguma coisa nesta Câmara.Entende que dentro do orçamento do municipio,dentro dos recursos que esta Câmara votou

para que os recursos em 1.988 tivessem verbas suficientes para este calçamento,para a complementação de recurso de importância a esta finalidade.Não sendo portanto necessário o empréstimo.Vê mais este empréstimo como uma política do Banestado,que procura desde logo' se assegurar com o futuro,aplicando o seu dinheiro num período altamente inflacionário por onde passamos,aplicando com prazo de carência de' 18 meses.Irá crescer fazendo um bolo grande.Entende que uma adminstração pública é tão mais responsável que uma administração doméstica.Porque a administração pública lida com dinheiro do povo.Que a prefeitura gaste o que tem em mãos,use de recursos advindos de seu orçamento e não fazendo empréstimo para fazer obras que foram promessas de campanhas , estando aí a próxima eleição e em 6 anos não foram feitas.Não era a ' presença física de alguém que iria mudar seu pensamento,votou contra o empréstimo.Esperam que façam um bom proveito e que a obra se realize e que somente o futuro a Deus virá.Do certo todos acertam.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra e nada mais para a Ordem do dia,o sr, presidente agradeceu a presença de todos os visitantes assim como a dos senhores vereadores e ' convocou-os para a próxima sessão,Terça Feira dia 19/04/88 visto segunda Feira ser feriado, à hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão:Projeto de Lei nº 004/88-autoriza Abertura ' de Crédito Suplementar.

2ª discussão:Projeto de Lei nº 005/88-Autoriza a Prefeitura Municipal a receber escritura de doação de uma área de terra.

2ª discussão:Projeto de Lei nº 006/88-Autoriza a Prefeitura Municipal receber escritura de doação de uma área de terra.

2ª discussão:Projeto de Lei nº 007/88-Autoriza operação ' de Crédito junto ao Banestado(Projeto Pram)

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata ' que após lida e aprovada será por todos assinada.

Secretário.

Vereadora Beira Moriamo

Vereador

Vereador